

Prefeitura busca teatros alternativos

Depois da interdição no Coliseu, eventos agendados para esse espaço precisam ser remanejados para outros endereços. Mas, quais?

LINCOLN SPADA

DAREDAÇÃO

Com as poltronas vazias durante um ano, o Teatro Coliseu terá sua agenda de 29 shows deste ano repartida pelos demais espaços de entretenimento de Santos, sejam públicos (os municipais Braz Cubas e Guarany) ou privados.

A Secretaria Municipal de Cultura (Secult) cogita repassar os primeiros eventos para a Estação Santos (Centro), o Mendes Convention Center (Gonzaga) e o Sesc-Santos (Aparecida), todos com o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) em dia.

Embora se trate de um auditório, o Salão Via Láctea do Mendes é o de maiores dimensões e o ponto escolhido para os shows do cantor Agnaldo Rayol, amanhã, e da banda inglesa *The Taking Care of Elvis*, com um tributo ao rei do rock, no dia 23.

De acordo com Ivan Lourenço, do Departamento Operacional de eventos do Mendes Convention Center, o ambiente tem 3.500 metros quadrados e pode receber até 4.600 espectadores em assentos estofados.

O palco tem 2,3 metros de largura e 7,5 metros de profundidade, com altura de 1,2 metro em relação ao piso da plateia.

O Estação Santos também está se preparando para receber espetáculos em seu teatro. O local, de 1.400 metros quadrados, comporta até 1.500 pessoas em shows e até 1.000 em peças teatrais. Dos assentos estofados, a plateia assistirá os artistas no palco de 11 metros de largura e 9 metros de profundidade.

Segundo o produtor cultural Luiz Fernando Jacomelli, "a casa terá um *ridér* (estrutura portátil) mínimo necessário de som e luz para os eventos. O mapa de palco com as futuras varas cênicas (para cenários teatrais) está sendo confeccionado".

O Sesc mantém atividades artísticas regularmente e é a



O Mendes Convention Center tem um auditório que comporta até 4.600 pessoas em assentos estofados

Mais simples

O Teatro Guarany, sede da Escola de Artes Cênicas Wilson Geraldo, é o que precisa de menos intervenções: novos batentes de portas para inverter a saída, aumento do parapeito dos camarotes e melhorias na acústica. Como as janelas das salas de aula, na lateral do edifício, se voltam para o teatro, é impossível manter o curso e o uso do palco simultaneamente

única alternativa com equipamentos técnicos. Com 1.484 metros quadrados, o teatro tem 757 poltronas estofadas, oito lugares específicos para obesos e mais dez vagas para cadeirantes.

O palco tem um metro de altura e dimensões de 19 metros de largura com 28 metros de profundidade. Oferece 27 varas cênicas, todas com sistema manual, e 10 varas de luz (sete são

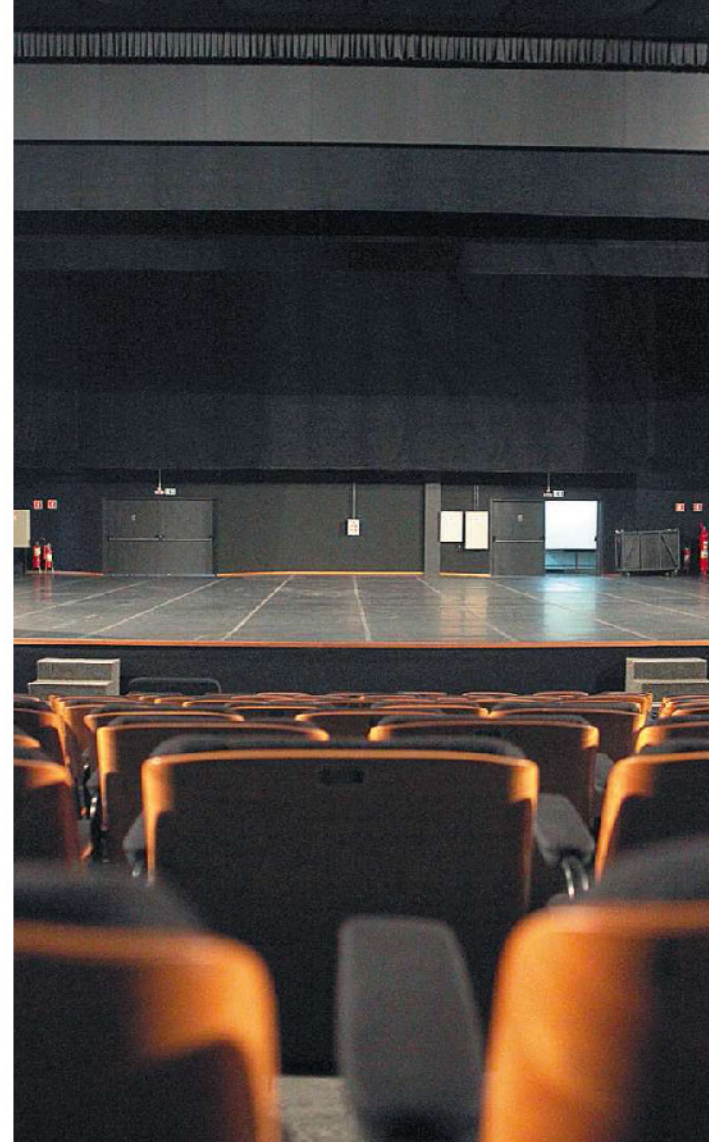


No Centro Histórico, o Estação Santos já se prepara para a demanda

motorizadas). Mesmo assim, a iluminação é terciarizada. Lá, ainda há um sistema básico de som (mesa e amplificadores) para eventos de pequeno porte.

ESPAÇOS SINDICAIS

O Teatro do Sindicato dos Metalúrgicos, na Vila Mathias, pode receber até 530 pessoas em suas poltronas de madeira.



FOTOS FERNANDA LUZ

Com um cronograma disputado, o Sesc tem boas condições técnicas

Tem uma vara e duas torres de iluminação com cerca de 30 refletores, além de uma mesa básica de som e luz para apresentações mais simples.

Já as assessorias dos sindicatos dos Petroleiros e dos Urbanitários informam que as entidades têm apenas auditórios, sem as condições específicas para receber shows.

EM REFORMA

O Teatro do Centro Cultural Português será reaberto no final desse semestre. Com 251 poltronas estofadas e quatro vagas para cadeirantes, o local tem palco de um metro de altura

e cerca de 8 metros de largura e 6 de profundidade. O teatro do Sesi (Zona Noroeste), para 164 pessoas, também está em reforma.

COLISEU

A assessoria de imprensa da Secult garante que os outros espetáculos programados para o Coliseu são estudados, individualmente, junto aos produtores (para possível agendamento de local) e aos diretores de espaços alternativos (para divisão de lucros). A Secult afirma que o repasse dessas apresentações não trará novos custos à Prefeitura.

Sobram cifras, faltam verbas para as obras

De acordo com os relatórios emitidos ontem por técnicos da Prefeitura, o centenário Teatro Coliseu, vistoriado em 20 de fevereiro, precisa de R\$ 3.721.052,66 para estar em condições ideais.

Mas a manutenção geral do espaço, como a dos demais 120 prédios municipais em situação crítica ou urgente, será feita a médio prazo. Portanto, a atração deve receber R\$ 2,5 milhões, por meio de parcerias com o Governo do Estado e a União, para ser reaberta sem riscos aos espectadores.

O local foi interditado na última sexta-feira, pela própria Prefeitura, por causa de problemas graves no sistema de ar-condicionado e telhado do palco. Também são necessários novos hidrantes e extintores.

COMPLEXO

O Centro Cultural Patrícia Galvão foi classificado em estado urgente para as intervenções, com as obras orçadas em R\$ 6.095.086,13.

O complexo, fundado em 1979, reúne a sede da Secretaria Municipal de Cultura, a

Hemeroteca, o Museu da Imagem e do Som de Santos (MISS) e os teatros Braz Cubas (o Teatro Municipal) e Rosinha Mastrângelo. Dentre as melhorias, estão previstas a impermeabilização do prédio e a reforma no sistema geral de tubulação de água.

Já o Teatro Guarany, no Centro, reinaugurado em 2007, apresenta melhor estado de conservação. O ideal seria gastar R\$ 2.394.608,90 para os reparos no telhado e na drenagem do ar-condicionado, mas os trabalhos serão executados a longo prazo.

SEM RISCOS

Mesmo com quase metade dos prédios sem o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e precisando de reformas imediatas, principalmen-

te as edificações das áreas da Saúde e Educação, a Prefeitura reafirma que esses imóveis não trazem riscos à população e não precisam ser interditados neste momento.

Com os diagnósticos dos edifícios públicos em mãos desde quarta-feira, o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) se reunirá com o secretariado na próxima semana. O objetivo é definir as estratégias de intervenções, principalmente, nas construções em situação crítica ou urgente.

Até o próximo dia 20, a Administração, através do seu portal (www.santos.sp.gov.br), divulgará o site Cidade Aberta, disponibilizando os diagnósticos de todos os edifícios municipais, como também os indicadores e metas de programas de governo.



ALEXANDER FERRAZ - 5/4/13

O mais elegante espaço para peças em Santos fechará por um ano

BANCO SAFRA S.A. - EDITAL ÚNICO

Leilão - Lei nº 9.514, de 20/11/1997
Dia do 1º Leilão - 24 de abril de 2013 - quarta-feira - 14:00 h (Horário de Brasília) Dia do 2º Leilão - 25 de abril de 2013 - quinta-feira - 14:00 h (Horário de Brasília)
Local: Escritório do leiloeiro - Av. Angélica, nº 1996, 3º andar, Conj. 308, Bairro Higienópolis, São Paulo/SP. (tel. (11) 2184-0900 - www.zukerman.com.br)

LEILOEIRO OFICIAL MAURO ZUKERMAN - JUCESP: 328

O BANCO SAFRA S.A., CNPJ nº 59.160.799/0001-28, com sede em São Paulo, Capital, na Avenida Paulista, nº 2100, Cerqueira César, venderá através de Leilão Público de modo Presencial e on-line, na data, horário e local acima estabelecidos e pela melhor oferta, o imóvel abaixo discriminado, localizado no Estado de São Paulo, Cidade de Bertoga, recebido em garantia da Cédula de Crédito Bancário (mútuo) nº 3056288, objeto do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, datado de 05/09/2011, tendo como Credor Fiduciário Banco Safra S.A., como Fiduciante Sebastiana Napoleão Dias e Devedor Dias Kar Comércio de Veículos Ltda - EPP, cuja propriedade foi consolidada em nome do Banco Safra S.A., venda essa que será feita de acordo com este Edital de Leilão Público, em conformidade com o que estabelece a Lei nº 9.514, de 20/11/1997. Condições de Pagamento: À vista, via TED bancária ou cheque administrativo. Comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação, a ser paga pelo Arrematante no ato da arrematação.

IMÓVEL: Matrícula 40.819 do 1º Oficial de Registro de Imóveis Comarca de Santos/SP: "Unidade nº 113 contendo a área exclusiva de 390,00 m², área comum de 180,48 m² e área total de 570,48 m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,5324% no terreno global do Condomínio Hanga - Rua II" com área total de 107.154,45 m², situado na Avenida Anchieta nº 9.107, no perímetro urbano do Município de Bertoga, da Comarca de Santos Estado de São Paulo. Imóvel foi adquirido pela Fiduciante acima identificada, conforme registro nº 272 da referida matrícula. Cadastrado na Prefeitura sob nº 95.202.002.113.

Observações: (1) Área edificada de 386,30 m² não averbada em matrícula; (2) A imissão na posse do imóvel correrá por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97; (3) A outorga da escritura de venda e compra ao adquirente se dará em até 30 (trinta) dias após a arrematação em leilão.

Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo.

O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.zukerman.com.br, respeitando o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão.

A venda é em caráter "Ad Corpus", não podendo o Arrematante alegar desconhecimento das condições, características, estado de conservação, localização e documentação do imóvel adquirido.

Imóvel ocupado. Desocupação e regularização do imóvel perante os órgãos competentes por conta do Arrematante.
Valor mínimo para o 1º Leilão no dia 24/04/2013 - R\$ 1.700.000,00 (Um milhão e setecentos mil reais).
Valor mínimo para o 2º Leilão no dia 25/04/2013 - R\$ 993.754,96 (Novecentos e noventa e três mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e noventa e seis centavos).
NOTA DE ESCLARECIMENTO: O valor mínimo do imóvel para o 1º e 2º Leilões tem como referência, respectivamente, o valor do imóvel e o valor da dívida atualizada referente à Cédula de Crédito Bancário (mútuo) nº 3056288 acrescida das despesas, tudo em conformidade com o artigo 27 da Lei 9.514/97. Veja detalhes e condições com o Leiloeiro Oficial. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Limitações se repetem na região

Apenas um teatro municipal em funcionamento na Baixada Santista tem o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros: o Teatro Serafim Gonzalez, pertencente ao Palácio das Artes, em Praia Grande.

Inaugurado em 2008, o espaço tem 513 lugares e, após uma reforma em 2011, revalidou o seu auto de vistoria até 2014.

Em Mongaguá, o Centro Cultural Raul Cortez, para 320 espectadores, tem extintores e saída de emergência. O Poder Público local providencia o laudo dos bombeiros.

Com capacidade futura para 440 lugares, o Teatro Procópio Ferreira, em Guarujá, aberto em 1979,

está em reforma: reestruturação das escadarias, instalação de dois elevadores, piso de porcelanato e em tacos de madeira, sistema de iluminação, de climatização e som digital.

Em Cubatão, o cine-teatro que acomoda cerca de 300 pessoas, no Parque Anilinas ainda não recebe apresentações. O Teatro Municipal de São Vicente está inacabado.

NO ESTADO DE SÃO PAULO

No Estado, estão interditados nos últimos dois meses os teatros municipais de Avaré, Bauru, Campo Limpo, Piracicaba, Santa Bárbara D'Oeste, São José do Rio Preto e Sorocaba.